



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 10 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PAZ

POR ESPINHO

Série IV Ano XIII

N.º 666

Domingo, 31 de Dezembro de 1944

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Obras de defesa — Porto de pesca

Pelo DR. J. MILHEIRO FERNANDES

XXIX

Disse e continuo a dizer, por que é uma das tais verdades tão evidentes e claras que acodem à mente de quem queira olhar para este problema da indústria da pesca, que o progresso desta indústria que pode trabalhar a pleno rendimento para o abastecimento interno e depois acabada a faina das conservas para a exportação motivada pela Guerra, e que acabada esta, se reduzirá também em bons oitenta por cento, que o progresso desta indústria está ligado ao problema dos transportes.

Transporte rápido e barato, que leve o peixe fresco às mais remotas terras do interior. E o transporte não só interessa ao abastecimento interno duma maneira geral, como interessa a Espinho muito em especial.

Primeiro, porque Espinho quanto a transportes para o interior está muito razoavelmente servido pelas linhas do Vale do Vouga e da C. P., e pelas estradas que aqui afluem, tornando portanto a Vila ainda que não fôsse o mar de Espinho a dar a sardinha para toda a parte, um dos tais «pontos estratégicos» da costa marítima com excelentes condições de transporte para o interior.

E segundo, porque estamos a ver o que sucederá com a indústria das conservas. A fábrica Brandão Gomes, que foi e deve continuar a ser uma das maiores glórias de Espinho porque é um formidável valor industrial, vê-se sobrecarregada com umas boas dezenas, talvez até centenas de contos com as despesas de transporte de peixe fresco de Matosinhos.

Eu não tenho procuração da Empresa para vir aqui defendê-la, e não lhe devo o mais pequeno favor nem mesmo o dum simples calendário, para que possam dizer que estou aqui assoldado para lhe defender os interesses. Mas a fábrica é valor industrial que faria a honra e orgulho de qualquer terra. Além disso, ainda é a melhor e mais bonita «sala de visitas» que Espinho tem.

Da trabalho a muitos braços. Sustenta muitas famílias. E não fôsse ter aungido o volume que tem, o que impediu a sua transferência, há muito que a indústria de conservas em Espinho não passaria de facto histórico.

Valores industriais como este é necessário que sejam acamados e defendidos porque não podem ser tidos na conta de meros valores particulares, mas sim na de património local pelo muito que lucra e pode lucrar a terra que tenha a felicidade de os possuir.

A indústria de conservas deslocou-se para Matosinhos, devido à modernização das artes da pesca. E deslocando-se anuiu na sua conta de Despesas Gerais a importante verba que a Fábrica de Espinho tem que lançar nessa conta.

E para Matosinhos deslocou-se boa parte da população trabalhadora de Espinho e arredores. Boas centenas de trabalhadores de ambos os sexos para ali se deslocaram e, quer se queira quer não, essa gente faz mais falta a Espinho que noutra outra que até se permite criticar tudo quanto seja de bom, de útil para a prosperidade da terra.

E tanto mais rica uma terra, quanto mais numerosa a sua população trabalhadora, encontram-na ela no local emprego para a sua actividade. Isto é o princípio que se aprende quasi com o A. B. C., mas que às vezes chega a ter o sabor da novidade.

Prato de Sardinhas

Bem fazer...

A caridade ainda não desapareceu do coração dos homens, apesar da época de sardinhas egoístas em que os homens de hoje se debatem.

Nesta quadra de festas, então, as ideias generosas surgem em abundância consoladora, e os factos demonstram que nem tudo é ferocidade e egoísmo na vida humana.

Assim, casualmente, a duas demonstrações de ternura pelos desventurados, e da impressão que colhi n'isso em espontaneamente estas palavras, que não são mais do que uma gratidão intima pelo encantamento recebido pelo meu coração.

Fausto Neves, no penúltimo domingo, conseguiu meios para obter dois carros para dois estropiados, que se arrastavam por essas ruas como dois miseráveis farrapos. O acto, dum singular e sincero acto que consistiu, teve o testemunho de mais duzentas pessoas que se convertem até as lágrimas, e que abraçaram Fausto Neves. Queia que o seu exemplo fructifique.

No Colégio de Nossa Senhora da Conceição fez-se igualmente a entrega de muitas dezenas de agasalhos para os pobrezinhos de Espinho, confeccionados pelas alunas daquele modesto estabelecimento de ensino. A Ex.ma Senhora D. Maria Ayrão presidiu ao acto, e disse palavras nobres e profundas que devem ficar recordadas para sempre nos corações das alunas.

Por mim, desejaria beijar todas aquelas mãos p' quatinhas que confeccionaram agasalhos, e que escreveram ainda uma legenda para cada trabalho.

Dessas legendas, verdadeiros poemas de ternura, que bem mereciam ser publicadas se o espaço do nosso jornal o consentisse, destaco duas apenas, escolhidas ao acaso.

Maria Sílvia, uma pequerrucha que ainda escreve com delicia os erros de ortografia, e Lida Pinto Barbosa, quasi uma senhora, escreveram o seguinte:

«Oreço esta simples lembrança com muito carinho a um bebezinho. — Maria Sílvia.»

«Que para ti, a estrada da vida seja mais macia do que a beuzuma que eu te ofereço. — Lida Pinto Barbosa.»

Bem hajam todas. Bem haja a Direcção do Colégio que sabe educar tão bem as suas alunas.

Eu não posso, nem sei, neste momento, seleccionar melhor o que sinto por ter assistido a tão simpática demonstração de carinho.

João Selra da Mar

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Farmácia Teixeira

Durante a semana:
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sacr.
5.ª — — — Parva
6.ª — — — Higiene
Sábado — 2.ª Farmácia de Espinho

Café Nicola

à venda no «Café Chinês»

O NATAL DOS POBRES

A Obra do Socorro de Inverno, este ano notavelmente ampliada por mercê do apêlo do Sr. Ministro do Interior, proporcionou aos pobres de todo o País um Natal de fartura como os pobres de numerosas localidades já mais tiveram.

O Socorro de Inverno não se limita, porém, aos opiparos bodos ou abundantes refeições distribuídas nos dias festivos da quadra que atravessamos. A sua acção está-se fazendo sentir em todas as modalidades de assistência e o seu êxito, inegavelmente se deve atribuir em grande parte á afirmação das autoridades de que as quantias angariadas, são para socorrer os pobres das respectivas localidades ou concelhos.

Espinho, podia orgulhar-se do tradicional bodo aos pobres que todos os anos vinha distribuindo em géneros e dinheiro e que constituia, pela sua abundância e latitude, uma bellissima prova da generosidade Espinhense, principalmente do seu comércio e da sua indústria.

Este ano não se deu o costumado bodo mas distribuíram-se, por intermédio da Legião Portuguesa, uma abundante e succulenta refeição, preparada com esmero, a umas boas centenas de famílias totalizando cerca de 2.500 pessoas.

Além disto, por intermédio da S. C. da Misericórdia, foram distribuídos donativos no valor de 25 contos, em dinheiro; por intermédio da Conferência de S. Vicente de Paulo distribuíram-se 3.000\$00 e a Creche local dos filhos dos pescadores foi contemplada com 1.000\$00.

O nosso jornal, por incumbência de um dedicado espinhense residente fora de Espinho, e com outros donativos, enviados por conterrâneos ausentes, contemplou com esmolas de 10 e 20 escudos 98 famílias sinistradas do mar, e envergonhadas.

Amanhã, nova e abundante refeição será distribuída pela L. P. no recinto da Abegoaria Municipal (junto ao Pósto Policial), a mais de 2.000 pobres.

—A Comissão Municipal do Socorro de Inverno está tratando de adquirir cobertores para as famílias mais necessitadas para o que resolveu dispendir a verba de 30 contos.

A mesma Comissão pensa em montar, de colaboração com a Câmara, uma cantina, e está estudando outros meios de socorrer, com a possível eficácia, os desprotegidos da sorte.

Bendito movimento este a favor dos pobrezinhos! Bendita tanta caridade, e que Deus compense as almas-boas, generosas, que a albergam em toda a sua pureza e magnanimidade.

Espinho val, finalmente, ter um teatro condigno

Está aprovado já por todas as entidades de quem o assunto dependia, o projecto definitivo de um magnifico teatro ao qual já tivemos «ensajo» de nos referirmos.

A planta, que há dias nos foi dado apreciar, constitui um notável trabalho que honra o seu autor — um conhecido espinhense — que nos pediu para não revelarmos, por enquanto, o seu nome.

Esse trabalho mereceu não só a aprovação de quem de direito, como foi alvo dos mais calorosos elogios por parte de arquiectos consagrados (não foi o autor que nos lo informou).

O teatro em referência ocupará uma área de 3.000 metros quadrados para quatro ruas e capacidade para 1.600 lugares, incluindo platéa, camarotes e balcões.

Dispõe de esplendidos «halls», salas de fumo e de «expe-icção» e todos os requisitos dos teatros modernos.

O acesso aos camarotes e balcões é feito por meio de suaves rampas, o que constitui uma inovação no nosso País.

O palco terá capacidade para se montarem as mais movimentadas peças teatrais.

E' com grande satisfação bairrista que transmitimos esta notícia aos nossos prezados leitores, convictos de que o magnifico melhoramento será em breve uma realidade. Oxalá!

A. J. Miranda Valente

MÉDICO

Dá consulta todos os dias das 15 às 18 horas, no edificio do Sindicato da Pecuária, na rua 19-223.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

R. de Belomonte 107-108 — PORTO

1944/1945

ANO NOVO

«DEFESA DE ESPINHO» consigna aqui o seu agradecimento a todas as pessoas e entidades que lhe enviaram cumprimentos de B. F. desejando-lhes Boas Entradas e um Ano Novo muito próspero e feliz.

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA
Agência de Espinho

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Os clubes aveirenses em má posição

Contrariamente ao que se esperava, os clubes do nosso distrito ainda não marcaram superioridade sobre os concorrentes de outras associações regionais.

1944-1945

PARA BRINDES visite a

Ourivesaria "Confiança"

— MODERNAS JOIAS
 — LINDAS PULSEIRAS EM OURO
 — SORTIDO VARIADO EM RELOJIOS
 — AGENCIA "OMEGA"

rua dezanove
ESPINHO

Na fábrica

LUSO-CELULO DE

Uma festa enternecedora

No dia 25 do corrente, na fábrica Luso-Celuloide, promovida pelos seus proprietários—os nossos estimados amigos Ex.ªs Drs. Artur e Manuel Henriques, realizou-se uma enternecedora festa que teve o condão de prender quantos a ela assistiram e de deixar gratas recordações a todos os que bem compreenderam o seu significado altruista.

Os dignos sócios e gerente desta casa quiseram que a festa se iniciasse por uma das mais belas obras de caridade: VESTIR OS NUDOS. E eis que uma dezena de senhoras da melhor sociedade de Espinho, com carinho e desvelo, se lançam a tarefa de vestir, dos pés à cabeça, 15 crianças finas dos operários da fábrica e cujas roupas foram confeccionadas, na sua maioria, pelas famílias dos sócios.

São merecedores da gratidão dos pais dos contemplados e dos louvores gerais os srs. Manuel Henriques e Artur Henriques, por todo o bem que fizeram a estas crianças, e merecem também elogios as graciosas senhorinhas Maria Suzette Moreira da Veiga Henriques, estrepitosa filha do sr. Artur Henriques, e suas sobrinhas Celeste da Conceição Henriques e Zulmira Clara Ferreira Henriques, e bem assim as gentis senhorinhas: Fausta Valente, Madalena Dias, Maria Fernanda Moraes, Maria Antonina Monteiro, Maria Emília Martins, Maria Orianda Martins e a ex.ª Sr.ª D. Balsamina Lopes Pereira.

A segunda parte do programa consistiu de uma sessão solene, que foi presidida pelo sr. Carlos Henriques, ladeado pelos srs. Administrador do Concelho, Comandante da G. N. R. em Espinho, Artur Henriques e Manuel Baptista.

Usaram da palavra os srs. José Maria Henriques e Manuel Baptista, representantes da fábrica no Centro e Norte de Portugal.

Procedeu-se a seguir ao desceramento dos retratos das operárias Auzilia Correia dos Santos e Arminda de Oliveira Henriques, tendo usado da palavra o sr. Carlos Henriques, irmão dos proprietários da fábrica, que assisteu às quantidades das homenageadas cujos meritos são devidamente apreciados pelos seus chefes, que esperam que outras e outras lhes sigam o caminho.

A seguir desceraram-se os retratos dos srs. Antonio Cruz, José Maria Henriques e Manuel Baptista, representantes da fábrica respectivamente no Sul, Centro e Norte do País, tendo feita o elogio aos mesmos senhores, como bons cooperadores, o sr. Carlos Henriques, que ao terminar recebeu prolongados aplausos.

Por fim, após o discurso da gerência, onde se procedeu à entrega do desceramento do retrato do sr. Carlos Henriques, tendo usado da palavra o sr. Carlos Henriques, que falou, em resumo, a vida das famílias de seu pai, da acção benéfica e social, que em todos os seus empreendimentos da sua vida, só tem agido sincera e desinteressadamente.

Falou a seguir o sr. Manuel Baptista, sendo ambos muito aplaudidos.

Estiveram presentes, além dos autênticos locais e representantes da imprensa, mas também vários clientes e representantes do Banco Espinho-Santo dos Sindicatos e dos Industriais de Espinho.

Viam-se algumas dependências da fábrica engastadas momentaneamente onde se ouzava uma magnífica arvore de natal, com inúmeros brinquedos, os quais foram distribuídos pelas crianças presentes.

E para encerrar mandaram os sócios

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fez anos, em 28, a menina Glória Pais Loureiro, filha do sr. António Alves Loureiro, de Silvalva.

Faz 31 anos: hoje dia 31, a sr.ª D. Fernanda de Melo e Santos, esposa do sr. António de Oliveira Costa Leite, a sr.ª D. Branca Maria de Carvalho, e os srs.ª José Augusto da Silva Quintas e Manuel Ribeiro de Mota;

— em 1 de Janeiro, o sr. Fernando Ramos Pereira;

— em 2, a sr. D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Júnior, e os srs.ª José Maria Marques e José Oliveira Pais, de Póços de Brandão;

— em 3, a menina Maria do Céu F. usca Brito, filha do sr.ª D. Mariana de Cruz Fonseca Barros, e o filho sr. Pedro José Fernandes da Costa, ausente nos Açores;

— em 5, a senhorinha Rosa André de Lima; os srs.ª Carlos Joaquim e Álvaro de Assis Moura da Rocha; a sr.ª D. Fernanda Alves Correia de Figueiredo, e o menino Fernando Eduardo, filho do sr. Fernando Guedes Escobar;

— em 6, os srs.ª Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro; Manuel Rodrigues de Almeida, José Luiz Teixeira e a sr.ª D. Maria Rodrigues Vinhas Dias, de Paramos.

Grupo Columbófilo de Espinho

Este grupo, que guarda com apreço o início da nova companhia desportiva.

A Direcção anuncia a todos os jogadores, que já tem para disputar as Taças de Inverno e de Verão.

TAÇA GRANDE CASINO DE ES PINHO

Oferecida pela Empresa Espinho-Póvoa.

TAÇA CAFE MODERNO.

Oferecida pela Sociedade do Café de Espinho, Limitada.

TAÇA MENINA DO CHOCOLATE.

Oferecida pelo nosso amigo Sr. Luis Pereira Tavares.

TAÇA JURIS DA PRAÇA.

Oferecida pelo nosso amigo Sr. Joaquim Cordeiro de Oliveira, em nome da sua mãe, V.ª de Joaquina Correia de Oliveira.

UM RELOJO DE PULSO.

Oferecida pelo nosso amigo João do Couto Costa, com renovação na rua 16-mercado.

Outros objectos contámos obter, para serem disputados, o que anunciaremos.

desta casa, servir ao seu pessoal maior, um jantar na Póvoa X Bragas, que decorreu com a maior animação e entusiasmo, bem como outro no Grande Hotel, a que assistiram os srs. Artur, Carlos e José Maria, seus sobrinhos; amigos e parentes, bem como os srs. Manuel Baptista e António Cruz, e o sr. Adriano Guedes da Silva, chef de estabelecimento, reinando em se us contivas o mais franco espírito de camaradagem.

E assim fechou com chave de ouro uma festa que e por todos os motivos digna de registo.

As nossas felicitções aos benquistos proprietários da Luso Celuloide pela iniciativa que tiveram.

Campeonato Nacional da II Divisão

Os clubes aveirenses em má posição

Contrariamente ao que se esperava, os clubes do nosso distrito ainda não marcaram superioridade sobre os concorrentes de outras associações regionais.

Na série em que jogam o Lourosa e Sanjoanense, ainda as coisas vão pelo melhor. Na série do Oliveirense e Baira-Mar já a superioridade pertence aos clubes de Coimbra, como na série do Sporting de Espinho, Ovarense e Lamas a vantagem é vincadamente dos clubes portuenses, Leixões e Académico.

O futebol aveirense colocou-se em posição pouco recomendável, atendendo ao prestígio que já disputava.

Apesar de tudo ainda não estamos de todo descrentes em melhoria. Os resultados na série A, grupo 4.º, foram:

Lamas 4 — Leixões 6
 Espinho 0—Académ. 1
 Avintes 3—Ovarense 2

isto é, uma derrota colectiva, significava nos dois primeiros encontros jogados no campo dos vencidos, para os grupos de Aveiro. O resultado obtido pelo Académico no Campo de Avintes, sobre o Sporting de Espinho, foi uma verdadeira surpresa a vitória do último classificado do campeonato do Póvoa sobre o Campeão de Aveiro e no seu próprio campo.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Académico	2	2	0	0	4
Leixões	2	2	0	0	4
Avintes	2	1	0	1	2
Espinho	2	0	1	1	1
Ovarense	2	0	1	1	1
Lamas	2	0	0	2	0

Futebol

Campeonato Nacional

Péssima actuação do Campeão de Aveiro

Académico 1—Espinho 0

Poucas vezes, talvez a mesma, assistimos a tão pobre exibição dos espinhenses. Foi tão desastrosa a exibição dos locais que outra explicação não tem que dar-se, a não ser esta: uma tarde chizenta em que tudo vai mal, desastrosamente mal. Não foi o adversário que não permitiu o jogo dos locais, nem que quer outra razão, foi apenas que não quis ser assim. Não há ninguém que possa afirmar ter visto ultimamente—e este ultimamente refere-se a anos—outra partida, em que os locais se exibissem tão pobremente.

O Académico, devido ao desastre do momento dos locais, teve um «ar de jógo» que lhe deu a vitória, alias merecida.

A arbitragem também ficou a parir na recordação deste encontro como uma das piores que temos visto. Era de tal ordem o árbitro deste encontro, que depois de ter cometido t.ª de falta de assuetas, transformou o jogo num espectáculo sem título, com decisões, algumas vezes bem humorísticas...

A inhamam pelos locais: Lacorda; Aires e Magalhães; Alexandre, Vivas e Galante; Ribeiro, Otávio Costa; Campos, Oliveira e Angelo.

HQUEI EM CAMPO

Campeonato do Póvoa

L'Air Liquide—0
 Académica de Espinho—0

Os locais perderam, logo lamenta a maior possibilidade de se quissem a primeira vitória neste campeonato. A

Grémio do Comércio dos Concelhos de Espinho e Feira

INFORMAÇÕES

Sobre o funcionamento do Comércio e Industria hoje e amanhã

Conforme despacho do Ex.º Delegado do I. N. T. P. do distrito de Aveiro, referente à quadra de 25 de Dezembro a 1 de Janeiro de 1945, o comércio e a indústria do Distrito devem estar encerrados amanhã dia 1 de Janeiro, com as seguintes excepções:

O COMÉRCIO

Encerrarão todos os estabelecimentos com excepção das Farmácias, Hospitais, Casas de Saúde, Balneários, Hotéis, Hospedarias, Restaurantes, Casas de Pasto, Cafés, Pastelarias, Leitarias, Fabricas, Estabelecimentos de vendas de peixe fresco, Aves, Hortaliças, Frutas, Brinquedos e Flores, Tabacarias, Agencias Funcionárias e Serviços de Navegação. Só poderão estar abertas as farmácias que por escala lhes pertença o serviço nocturno desses dias.

NA INDÚSTRIA

Barbearias e Indústrias de laboração continua. Podem conservar-se abertas, hoje, 31, encerrando-se amanhã, 1 de Janeiro de 1945.

PANIFICAÇÃO

O previsto nas cláusulas 12.ª e 17.ª e seus parágrafos dos Contratos Colectivos de Trabalho celebrados entre o Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Industria de Panificação deste Distrito e, respectivamente os Grémios dos Industriais de Panificação do Póvoa e Coimbra.

CERÂMICA

O previsto na cláusula 22.ª e seus parágrafos do Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio dos Industriais de Cerâmica e o Sindicato Nacional dos Operários da Industria Cerâmica deste Distrito.

RESTANTES INDÚSTRIAS

Poderão os Industriais, em cada um dos dias posteriores a 1 de Janeiro efectuar 1 hora de trabalho suplementar para compensação, avendo as firmas que desejarem utilizar a compensação em carta registada à Delegação do I. N. T. P., na qual se devesse dizer a que horas é utilizada a hora de compensação

A hora suplementar dos trabalhadores

Tendo surgido dúvidas sobre o modo de contagem e pagamento da hora suplementar com cujo salário os trabalhadores concorreram para o «Socorro de Inverno», esclarecem-se as empresas de que:

- a) essa hora deve ser contada como normal e paga sem 50 por cento e sem descontos;
- b) as empresas filiadas em Grémios devem entregar a importância dessa hora nas suas dos seus Grémios;
- c) as empresas que não estejam corporativamente agremiadas devem entregar as respectivas importâncias nas Associações Comerciais ou Industriais de Lisboa ou Póvoa, ou directamente, à sub-comissão angariadora de fundos do «Socorro de Inverno», no Ministerio do Interior.

sua exibição foi meritoria, apenas com insubstituível na linha avançada onde apenas tiveram quatro jogadores pela entrada tardia do extremo-direito e pela falta de empenhamento do extremo-esquerdo. Além disso o avançado central teve a manha por fazer, o que somado com as precárias condições físicas de Virgílio e Hugo tornou possível o empate a zero bolas. Foi o domínio exercido pelos académicos locais, que o guarda-redes dos espinhenses apenas fez três defesas durante todo o encontro.

Houve um erro, além de tudo, infelicidade de manuseio em alguns remates de Baudara.

Académica: Antunes, Henrique e S. M. L.; P. Rezende, J. Cordeiro e João de Castro; Higido, Baudara, Abel, Virgílio e Vitor.

Há grande animação pelo baile servido do próximo sábado

E' já no próximo sábado, 6 de Janeiro, que nos salões do Sporting Club de Espinho se realiza o grandioso baile servido que temos vindo a anunciar.

Este baile, que começa às 22 horas e se prolonga até alta madrugada do dia seguinte, é abaluartado pela Orquestra Palácio, da direcção do sr. Joaquim Teixeira, e é promovido pela mesma comissão (mixta) dos últimos bailes, o que é garantia de êxito absoluto.

O serviço é de caracter regional.

Do programa consta uma hora de recordação de danças antigas, como a pica, a mazurca, etc. Será também reeditada a tradição do «Carnet de baile», oferecido pela Comissão a todas as pessoas presentes.

São características interessantes que revelam da parte da Comissão de Festas do S. C. E. a louva vel preoccupação de imprimir aos seus bailes um cunho de distinção que anda há muito afastado dos bailes modernos, com pretensão a elegantes.

Não lhe negateamos louvores, por isso.



Assistência Nacional aos Tuberculosos

Daquela prestimosa instituição nacional de assistência aos tuberculosos recebemos uma circular na qual se foca a necessidade da construção de mais dispensários, onde se exerce o diagnóstico precoce, onde se trata a profilaxia do mal, e de onde partem visitas domiciliárias que permitam ajustado tratamento aos doentes.

Desde o início, a A. N. T. possui já 58 dispensários a funcionar, verificando-se corturo que muitos mais são necessários, nomeadamente no concelho de Espinho, para o que se torna urgente um recrudescimento na compra do sêlo anti-tuberculoso à venda em todas as estações dos C. T. T., de custo inferior, apenas 20 centavos, o que não é oneroso relativamente aos benefícios que prestam os dispensários.

Helena Lopes Guerra

Modista com diploma corte Luc

Executa todos os modelos das mais modernas figurinas com a máxima perfeição e rapidez.

Lição de corte e confecção

Rua 18 N.º 237

«Ao Passeio Alegre»

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar produtos de Beliza que satisficam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos PRODUTOS ORCEL exclusivo do

SALÃO VENESIA

Esta casa prima em apresentar um variado sortido dos melhores fabricantes

Minha Senhora!

Comprar no SALÃO VENESIA e economizar dinheiro

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA
S ENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301 ESPINHO

ESCRITURA DE SOCIEDADE

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário da comarca de Feira com sede em Espinho bacharel Alfredo Tammão Cortes-Real foi constituída uma sociedade por quotas nos termos e sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta a firma «Paulo Amorim, Coteiro & Silva, Limitada», fica com a sua sede nesta vila de Espinho e o seu estabelecimento será no local que para isso for escolhido;

2.º O seu objecto é o exercicio do commercio de fazendas por junto e qualquer outro ramo que resolve expiorar, excepto o bancario;

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu inicio se contará desde o dia 1 de Janeiro de 1945;

4.º O capital social é de trescentos mil escudos, em dinheiro, representado e dividido em tres quotas de valor igual, subscritas por três sócios e já integralmente realizadas;

5.º Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer a Caixa Social os suprimentos que forem necessários, ficando as respectivas importâncias a vencer o juro que em reunião da sociedade for fixado;

6.º Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisao de quotas, mas a estranhos nenhum poderá ceder a sua quota no todo ou em parte, sem autorização dos sócios não cedentes dada por escrito;

7.º A gerência social dispensada de caução e com o uso da firma, fica a afecta a todos os sócios, podendo, por isso, qualquer deles representar a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, mas os documentos de responsabilidade ou que por qualquer forma a obriguem, serão sempre firmados por dois sócios em conjunto;

8.º Anualmente se dará um balanço que será feito no dia trinta e um de Dezembro;

9.º Os lucros líquidos que resul-

tem do balanço anual, deduzida a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, proporcionalmente em que serão suportadas as perdas, quando as houver;

10.º Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, os seus herdeiros ou representantes do interdito poderão continuar na sociedade, se os sócios nisso estiverem de acôrdo, mas neste caso tanto os herdeiros como os representantes do interdito serão representados na sociedade, sómente por um deles;

11.º § único: No caso dos herdeiros ou representantes do interdito não figurarem na sociedade serão embolsados do que se verificar pertencer-lhe pelo último balanço apurado ou do resultante do balanço que se dê á data do falecimento ou interdição, tanto no que respeita ás quotas como os demais direitos que tenham na sociedade dentro do prazo de um ano, em prestações trimestrais e iguais, representadas por letras aceites, com fiador idóneo, se for exigido, accrescido do juro do desconto do Banco de Portugal;

12.º Dando-se a dissolução da sociedade por acôrdo ou por qualquer outro motivo legal, todos os sócios serão liquidatarios, procedendo-se á liquidação e partilhas como se acordarem;

13.º § único: Na falta de acôrdo ou pertencendo algum deles o estabelecimento social será adjudicado com todo o activo e passivo ao sócio que melhores vantagens oferecer em licitação verbal aberta entre todos para o efeito;

14.º As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, expedidas aos sócios, com a antecedência não superior a oito dias, salvos os casos para que a lei exija outra forma de convocação;

15.º A remuneração da gerência será fixada de comum acôrdo, bem como as retiradas mensais por conta de lucros em Assembleia Geral;

16.º Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação applicavel.

Espinho, 8 de Novembro de 1944.

O juizante do notário Dr. Cortes-Real,

Manuel Coelho de Campos

Fernando Ferreira Soares
Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA
Residência em Nogueira da Regedoura

Correspondências

De Paramos

29-12-44

APEADEIRO DO V. V.

Relativamente ao assunto do apeadeiro do V. V. de Paramos, a que alludimos nesta secção, é com prazer que registamos a nossa concordância com o nosso illustre colega de Silvalde.

De acôrdo estamos também quanto á necessidade de se dotar o dito apeadeiro com um abrigo para proteger os passageiros das intempéries.

Esse abrigo é absolutamente indispensável pelo que por nossa vez apelamos para a boa vontade da C.ª do Vale do Vouga no sentido de dotar o referido apeadeiro com esse necessário melhoramento.

LEILÕES

Realiza-se no próximo domingo, 31, um cortejo de oferendas cujo producto revertirá a favor da residência paroquial desta freguesia.

Como nos anos transactos, a freguesia foi dividida em três sectores, compreendendo cada qual o seu leilão, a saber: o Norte, o Centro e a Pinha ou Sul.

Pelo que se verifica, tudo leva a crer que haja boa concorrência, pois há familias que, há semanas, não falam senão no assunto.—C.

De Silvalde

29-12-44

Bondita Caridade

No dia de Natal foi distribuída pelos pobres mais necessitados desta freguesia a quantia de mil escudos offerta do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, cabendo na distribuição dez escudos a cada pobrezinho.

Bem hajam os que tanto se interessam pelos infelizes desprotegidos da sorte.

Queimada pelo lume

Quando preparava a ceia, caiu ao lume, incendiando-se-lhe as vestes, Deolinda Alves de Oliveira, de 60 anos de idade, do lugar do Souto, que recebeu graves queimaduras por todo o corpo.

Aos seus gritos affitivos acudiu-lhe a nora, Maria Rosa da Silva, que extinguiu o fogo a baldes de água.

A pobre sexagenária recolheu ao leito em estado grave.

Aniversários

No passado dia 23 transcorreu o aniversário natalício da mentina Glória Pais Loureiro, gentil filhinha do sr. António Alves Loureiro, digno presidente da junta local que para o festejar reuniu á sua mesa, além da familia, várias pessoas amigas.

Necrologia

Paulo Ferreira da Silva

Em Ponte de Sôr, onde se encontrava a convalescer da grave enfermidade de que tôra acometido, há meses, deixou de existir o sr. Paulo Ferreira da Silva, de 28 anos, filho do sr. Manuel Ferreira da Silva, sócio na firma desta Praça, Pioho & Ferreira.

O finado, que gozava de geral estima entre nós, era casado com a sr. D. Maria Azenha Dionísio Baptista de Carvalho Ferreira, a quem deixou dois filhos de tenra idade.

—A familia enlutada apresentamos sentidos pésames.



—Pretende-se alugar ao ano, com 6 divisões. Carta a esta Redacção, indicando preço e local.

«Agência Singer»

Segurança, perfeição e elegância

SINGER, só SINGER

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Único agente na Vila e concelho de Espinho e freguesias de Esmoriz, Nogueira da Regedoura e S. Félix da Marinha,

Júlio Marques Reis

Rua 19 n.º 446 — ESPINHO

SOCIEDADE

Registo Social

A passarem as Festas do Ano, como de costume, encontram-se nesta Vila, os nossos distintos confraternos srs. dr. António Teixeira de Andrade, mer.º Juiz em Vila Flor, dr. Mário Leal, digno Delegado do P. da República em Albergaria-a-Velha; dr. Herculano Coutinho, abalizado médico em Lisboa, dr. Joaquim Cadilha, e outros.

—Tem estado nesta Prala o sr. dr. Beza dos Santos, illustre professor da Universidade de Coimbra.

—Com sua familia também se encontra entre nós o nosso estimado assinante sr. Elísio de Lima, activo comerciante com escritório na Capital.

Veio passar as Festas com seus avós a scannorinha Alfedrina de Figueiredo, gentil filha do nosso amigo sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

AGÊNCIA N.º 29 — ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 9 de Fevereiro de 1945, pelas 14 horas, se procederá á venda em leilão, na Agência n.º 21, no edificio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Matosinhos, dos penhores e cujos juros tenham um prazo de juros demais de tres meses.

Á Agência receberá juros em dívida até ao dia 8 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 27 de Dezembro de 1944.

O Chefe da Repartição,
a) Francisco Cordeiro.

Para os pobres

O sr. Joaquim de Sá Couto, proprietário da «Confeitaria Ideal», por intermédio do sr. Fausto Neves, ofereceu 60 saquinhas com doces e biscoitos para as crianças pobres.

Prédio—VENDE-SE

com 3 moradias, no ângulo das Ruas 8 e 5 (parte de cima da linha). Para ver e tratar, na mesma a qualquer hora.

Prédios Vendem-se

Vendem-se os prédios onde esteve instalada a Câmara Municipal e onde se encontra instalado o Colegio S. Luis, desta Vila, com toda a área compreendida entre as ruas 8, 12, 21 e 23.

Acceptam-se propostas que devem ser dirigidas para a Relojoaria Condição, á R. 19—Espinho.

Terreno

Vende-se com o ca. de 4.000 metros quadrados, entre Espinho e Silvalde, próximo á Avenida 24.
Para mais esclarecimentos, dirigir-se á Antiga Casa Camião—Telefone 28 Espinho.

Vinhos Borges & Irmão

Depositarão em Espinho
V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & Filho
—Rua 16 N.º 477 —Telef. 26 —

Teatro Aliança

TELEFONE, 73—ESPINHO

Apresenta ás 15,30 e 21,30

Tarzan na Guerra

com
Johnny Weissmuller,
Frances Gifford, Johnny (b. y)
e Chela

Segunda feira
Uma Aventura na China

Terça-feira
Falta Um dos Nossos Aviões

Quinta-feira
Amargo Triunfo

Publicações

Afinidades

Acabamos de receber o último número de «Afinidades» englobando dois tomos — 7 e 8.

Publicação a todos títulos notável, aborda assuntos dos mais interessantes, tanto nas Letras como nas Ciências e na Arte. De uma actualidade fulgurante, «Afinidades» tem-se imposto ao publico pelo equilibrio e pelo escrupulo como trata todos os assuntos. Mais do que recesso do espirito, esta revista é órgão indispensável no irriquecimento dos conhecimentos daquelles que se votam ao estudo das coisas. É uma janela aberta ao mundo de amanhã.

Entre os seus colaboradores figuram nomes como os de Guilhermo de Castilho, Paul Vale, y Eduardo Scarlatte, Pierre Jean Jouve, Raymond Aron, J. Alves Correia, Dr. Mario Gonçalves Viana, Luis Reis Santos, Jean Perrin, etc.

Além de um bom aspecto grafico, que mais dizer de uma publicação que tem sabido pôr-se no affein campo dos que lutam na árdua missão de divulgar e instruir?

Resistamos apenas aconselhá-la aos nossos leitores, convencidos de prestarmos uma merecida referencia á Revista que sempre preencher uma lacuna que entre nós existe.

«Visgem»

Recebemos o n.º 4ª desta interessante revista de turismo divulgação e cultura, dirigida pelo illustre jornalista dr. Carlos d'Ornelas.

Com o referido numero «Visgem» entra no 6.º ano de publicação e do sumario consta o seguinte:

«Mais um ano» — D. António Felles Machado Castro e Silva e Vasconcelos; — De «Roumania a S. Miguel de Seid» por Aquilino Ribeiro; Actualidades graficas; — «O algar» — Novidades literarias, por Eugénio Navarro; «A Cabreira» por Gueves de Amorim; etc.

«Gazeta das Aldeias»

Recebemos n.º 2.068 desta bella revista de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos úteis.

LANCHE V Ex.ª na

Confeitaria Ideal,

que recebe o leite e outros géneros absolutamente puros da quinta do proprietário em Oeiras
Rua 8—em frente a estação Espinho-Prata.

DENTISTA

Cândido Soares (Mihiero)
Da consult. todos os dias de 10 a 12 e de 14 a 17, no Sindicato Nacional dos Pediatras em Espinho, das 10 ás 12 e das 14 ás 17.

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado
RUA 16 N.º 445 ESPINHO

APROVEITEM A OCASIAO

da compra de terrenos em fracções ou na totalidade, na Ponte de Anta, com frente para a Estrada Espinho-Pórtio, cujas plantas e condições estão entregues ao proprietario da Agência de Leilões desta Vila

Ernesto Pereira de Oliveira

—PEÇAM ESCLARECIMENTOS. MESMO PELO TELEFONE 93—

ESPINHO

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhore procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Internas, Semi-Internas e externas. AVENIDA 24 — TELEFONE 303

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 48 n.º 883 a 887. Rua 27 n.º 45 a 47. TELEFONE 59—ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Officina de Picheiro e Fumleiro

Essa officina encarrega-se de toda a obra de Picheiro e Fumleiro. Especialidade em concertos de máquinas de esbovar.

Júlio Pereira de Lima. Rua 25 — Barraca do Mercado n.º 29 (antiga officina de António M. de Sousa)

Visite V. Ex.ª a Casa FAUSTO

a Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar, outros artigos indispensaveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO. 058, Rua 18, 957—ESPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras. Telefone, 305—Espinho. Rua 9 n.º 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquella que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suc. Rua 19 N.º 231—Telefona —11. Correspondentes Bancarios Depósitos de Tabacos e Faleiros

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazens e escritório: Angulo das Ruas 48 e 25. TELEF. 52—ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Baragem: R. 18. Officina: R. 57—Telef. 7. ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Troca de rodas e engranagem e variados trabalhos de fundição e torneamento. Agentes de Oleos e Lubrificantes de «Atlas», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pneumotam» e reparação de auto-veiculos, motores de «Kerosol» Diesel e «Kerosol».

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 62. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Compra Venda Hipoteca de Propriedades

A Transaccionista Lda. Tres, assess. jurídicos, Laudoamentos, Remissão de lotes, etc. Assistência Judicial e Técnica de Construções. Comissões Consignações. Travessa das Flores, 8-2.º PORTO

Manuel Augusto de Castro

Contadaria e Tributa. Especialidade em Bole de Arcaço. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bole de Bernardo. DEPÓSITO: Rua 9—N.º 19

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 8. SILVA & Esteves, L.ª. Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras. ARMAZEM E ESCRITORIO: Rua 14 n.ºs 399 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327. —ESPINHO—

V.ª de Joaquim Cardoso de Sá & F.ª

Societário da Sboaria Atlântica. Cereais, Sementes, Farinha, Toucinho e Azeite. RUA DESSSEIS, 791 a 796. Telefone N.º 26. Espinho

Serração a vapor na Ponte de Ato

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª. Serras, torres aparelhadas, madeiras para construção civil e calçotaria. TELEFONE, 67—E. —ESPINHO—

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto. Rua 19 N.ºs 392-396 ESPINHO—Telefone 79. Papelaria—Livraria—Perfumarias—Artigos religiosos—Biquernos—Revistas—Lotarias e Tabacos. Executam-se cartões, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincografuras. Agência da Companhia de Seguros DOURO

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FABRICA DE GUARDA-SOIS. Gabardines e Sobretudo: Camuflly. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malianes de Senhora. Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Perola de Espinho” DE FARIA & IRMAO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281. Telefone 64—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25 Espinho. Espiñeira mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras. Gêneros de Mercaria. GRAMAS: «AZEITE». TELEFONE: 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancarios Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Ao «Pont Chic»

de Elias Pereira Tavares. Bebidas finas e vivaras especialidades. Fiambre, presunto, paio, e quijofas das melhores procedências. Angulo das Ruas 8 e 19. O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Loçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Fainças, Vidros, Gálalas, Bibliota, Gatafôas, Estatuas de artistas, Jofres, Fogões, Canas, Lavatórios, Talheres, Malais, Ferras de cozinha, Candeleros eléctricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 365. Pegado ao Teatro Aliança. ESPINHO

Tabacaria ROMEU

TABACOS e LOTERIAS. Perfumarias e Bijuterias. Artigos fotograficos e papelaria. Couros graduados e para o sol. Candeleros e material eléctrico. Oficinas de reparações em T. S. F. Rua 19 N.ºs 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIS

(Filial do Colégio dos Carvalhos). Avenida 5—Telefone 62. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primaria e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obtve nos exames oficiais.

Estima, Valente & L.ª

Fabrica a Vapor de Serração e Quixotaria. Especialidade em caixas para embalagem de figo. —Aplataadas e encaixadas—. Telefone—ESPINHO, 26—Telegraph—ESPINHO

A. TRINDADE, SUCC.ª

Atrezas de Ferro, Aços, Carvão de Fôrja e outros artigos. Agente depositario de material «CASREITE». 340, AVENIDA 8, 886. Caixa Postal n.º 5. TELEFONE, 30. ESPINHO

Perfeito Prata

Lotarias — Seguros. Vinhos do Porto e Licôres. REPRESENTAÇÕES

Padaria FERREIRA

—PÃO SEM FERMENTO ARTIFICIAL—. Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 863—Espinho

CAFE MODERNO

Rua 19 e Largo da Graça. —Quanto ao preço de Espinho—. Qualidade alta de café. O Lote de café servido cozido e vendido a peso, rivaliza com os melhores. Pequenos almôço, primeiramente, servido. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável bar montado nas CAVES. Leite azedo, mariscas, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e promptidão. Facturas cartões, cartões, recibos, recibos, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(proximo da Rua 29)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. BEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variedade sortido em fazendas, chapéus, calças e artigos para espinho.

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos mais modernos e higienicos. Especialidade em pão sem fermento artificial. Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austrias». Sede: Rua 19, N.º 445—Filial: Rua 82, N.º 391—ESPINHO

LUSO - Celuloide

Fabrica de Artigos de Celuloide. Portesecocos, assios, Espiñeira, Trovadores, Rucas, Moedores, Calças, douras, Boas, Candeleros, Pratos, Garfos, Abal-juntas, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Avenida do Comércio, 2—Espinho—Porto